

# REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 142

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

RUA DA LAPA N. 2

ESQ. DA DA CONSTITUICAO

Domingo 5 de Julho de 1885

ASSIGNATURA

CAPITAL (semestre) 5\$000

PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia . . . . . 40 rs.  
Numero atrasado . . . . . 80 rs.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recbe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

## CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 6, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. Ode Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritubano e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pálhoca, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarahy.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### VENDE-SE

duas moradas de casas sítas nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 amazem.

### AO LEÃO DE OURO

Florentino J. Vieira

Deposito de assucar refinado

DA

REFINAÇÃO

DE

ANTUNES & ALVES

vende aos seguintes preços a dinheiro:

POR 15 KILOS:

|              |     |        |
|--------------|-----|--------|
| 1ª qualidade | Rs. | 5\$800 |
| 2ª           |     | 5\$200 |
| 3ª           |     | 4\$000 |
| 4ª           |     | 3\$500 |

A VAREJO:

|              |      |     |
|--------------|------|-----|
| 1ª qualidade | kilo | 400 |
| 2ª           |      | 300 |
| 3ª           |      | 200 |
| 4ª           |      | 240 |

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

## REFINAÇÃO DE ASSUGAR

DE

ANTUNES & ALVES

Vendas á dinheiro: por 15 kilos

|              |        |
|--------------|--------|
| 1ª qualidade | 5\$800 |
| 2ª           | 5\$200 |
| 3ª           | 4\$000 |
| 4ª           | 3\$500 |

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

## ADVOGADO

O bacharel José Henriques de Paiva tem o seu escriptorio de advocacia á rua da Trindade n. 7.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

## ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

A estrada de ferro de D. Pedro I continua a ser o assumpto explorado pela intriga politica para malquistar perante a opinião da provincia os dous illustres representantes della no parlamento, os quaes como se sabe, não poupam esforços e extremos de finissima prudencia para salvar a importante empresa, que tantas difficuldades e perigos agourentam.

O requerimento de opposição mandado á meza da camara dos deputados pelo deputado conservador Rodrigo Silva, nos termos em que se acha concebido, não denuncia verdadeiro interesse pela causa catharinense, mas um recurso de oppoicionista que nunca poderia ser usado pelos deputados liberaes da provincia, amigos do governo, perante o qual têm de fazer valer os direitos ligados á realisacão da empresa de D. Pedro I.

A um adversario, cujo espirito politico muitas vezes sobrepuja altos interesses publicos, parecerá licito intervir nas questões mais graves e melindrosas em busca de materia de opposição, embora com risco de precipitar e sacrificar o favoravel desfecho d'ellas.

Não assim aquelles que têm

uma parcella de responsabilidade na marcha dos acontecimentos, e a cuja guarda e prudencia foram confiados os legitimos interesses de um povo, sobresahindo entre elles o assumpto em questão.

A estes cempre aguardar a oportunidade o momento propicio não para conseguir somente a mais prompta realisacão possivel do melhoramento, mas para salvar o de um : condemnacão quasi certa, que paira sobre elle, e na qual ha poderosos interessados, existentes talvez no seio da propria empresa, porque... é preciso que se diga, uma gorda indemnizacão vale bem os riscos da construcção da estrada, dependente ainda da procura de capitales.

Nestas condições, vê-se que somma de prudencia, de habilidade e zelo se torna preciso para conservar á provincia a promessa d'aquelle melhoramento e conseguir a sua realisacão, talvez mesmo a contra-gosto dos proprios interessados directos.

Esse zelo, habilidade e prudencia não faltão aos dous representantes catharinenses, e, como dissemos em artigo anterior, temos a convicção de que elles saberão salvar a causa da D. Pedro I.

A intriga politica póde deputar adversarios para acarretar novos embaraços á questão; com isso não fará se não collocar os deputados catharinenses na necessidade de redobrar de esforços; mas não acredite ella que por esse meio consiga collocar de seu lado a opinião sensata da provincia.

Os factos fallarão mais alto.

## ACTOS DO GOVERNO DA PROVINCIA

DIA 30 DE JULHO

Nomeando para o cargo de promotor publico da comarca de S. José o cidadão Joaquim Pinto de Lemos.

DIA 1º DE JUNHO

Nomeando, sob proposta do dr. chefe de policia, para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de policia do termo de S.

Francisco os cidadãos Leoncio Hypolito von Desheyden e Bento José Feliciano Fernandes; bem como para 2º e 3º supplentes do subdelegado de policia daquelle districto os cidadãos João Fernandes da Silveira e José Bonifacio Borges.

## THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 22 de Junho

Adolpho Bruno, pedindo o pagamento da quantia de 550\$000 rs. proveniente da construcção de uma ponte na linha da Limeira nas ex-colonias Itajahy e Principe D. Pedro.—Informe a contadoria.

Antonio Anselmo de Oliveira Cesar.—Inclua-se na relação dos credores de dividas de exercicios findos que tem de ser remetida ao thesouro nacional.

Dia 23

Thomaz Margitick, pedindo isempção do pagamento do imposto de praticagem, sello de passe, sello de fretamento e despachos, etc.—Informe a meza de rendas da Laguna.

Tenente-coronel Manoel Luiz Martins, (referido no dia 18 de Maio p. p.).—Informe a contadoria.

Dia 27

Pedro Jacob Heyl, pedindo o pagamento da divida de exercicios findos, visto ter sido concedido pelo thesouro o necessario credito.—Informe a contadoria.

Adolpho Bruno, (2º despacho).—Pague-se a quantia de 550\$000 rs. conforme a informacão da contadoria.

Pedro Jacob Heyl, (2º despacho).—Pague-se a quantia de 159\$700 rs. conforme a informacão da contadoria.

Dia 1º de Julho

Tenente coronel Manoel Luiz Martins, (referido ao dia 18 de Maio ultimo).—Informe novamente o Sr. administrador da meza de rendas da Laguna.

Dia 3

Antonio Anselmo de Oliveira Cesar (2º despacho).—Aguarde o supplicante a concessão do necessario credito.

Por acto do sr. inspector da Thesouraria de Fazenda Geral d'esta provincia de 4 do cor-

rente foi nomeado o cidadão Manoel José da Conceição Junior para o cargo de escrivão da Collectoria das Rendas Geraes da Villa do Tabarão.

A proposta para publicação do expediente da presidencia da provincia foi feita pelo director gerente desta folha e arrendatario da officina, sr. José da Silva Cascaes.

Essa proposta foi preferida por ser a mais vantajosa, visto que uma das apresentadas não se sujeitava ás condições da concorrência, e outra, por não ser diario o proponente, e, offerecendo menor numero de jornaes, se tornava mais cara.

O sr. Elysen não tem, não teve, nem quer contracto algum com o governo, nem por si nem como interessado.

Chegou da Laguna o poeta Margarida, de que ha tempo damos noticia.

Ali, por occasião de um baile na vespera de S. Pedro glozou elle a seguinte notte:

*«O poeta da velha manta»*  
GLOSA

Meus senhores e senhoras  
Hajão de me desculpar  
Por aqui me apresentar  
Mal trajado a estas horas,  
Sem ter as vozes sonoras  
Como o sabiá que canta.  
Pela pobreza ser tanta  
Não pôde trajar de novo  
O simples cantor do povo,  
*O poeta da velha manta.*

Apezar da desventura  
E revêz da fortuna,  
Das senhoras da Laguna  
Aprecio a fermosura;  
Namorar fôra loucura  
A este velho que espanta

Com o pigarro na garganta,  
—Um paroleiro enjão lo—  
No Desterro apellidado  
*O poeta da velha manta.*

Já decantei os amores  
Decantei risinhos fadas,  
As bellas musas aladas  
Já me offerecerão flôres  
Que exalariam seus odores  
Do hymeneu na pyra santa.  
Quanto a mocidade encanta  
Para mim ora é martyrio!  
Murchou qual a flôr do lyrio  
*O poeta da velha manta!*

Poeta MARGARIDA.

CAMBIANTES)

OS DOCS

As pulcres

—Muita não, muita não, quanta grandeza  
nossa e palcos, quant a magestade,  
como a gente fêz viver, como fêz  
ser grande sempre na fêz riqueza.

Nem uma lagrima sequer—e a mesa  
d'entre as baixellas, d'entre a immensidade  
da prata e do ouro—a azul felicidade  
dos bons manjares de optima surpresa.

Nem um instante os olhos rizes d'agua,  
nem a ligeira oscillação da nuvem  
um vida farta de prosper, saúde.

—Como o teu joio pensamento expandes  
filho—aventura não é si dos grandes  
porque, olha, o mar também é grande e... chora!

CRUZ E SOUZA.

O PRESENTE DE SARA NOEL

Era na vespera do Natal, em casa de Silverio Bertin, de todos os pintores de Pariz o que melhor sabia ao sabor das parizienses, conciliar a brancura dos braços e do collo—como se o seu pincel fosse um arminho—e o avelludado do pó de arroz leve; o artista que não tem rival para entontilhar sobre uma testa estreita a sombra dos frisados. A Rosinha Noel—tão miudinha conhecem-na, não?—parecia ainda melhor n'aquelle grande atelier. Emquanto Silverio, sentado deante do cavallete, ocioso, seguia-a com um

olhar muito doce, enternecido, quasi queixoso—um olhar singular em verdade—ella ia e vinha, quasi correndo, quasi saltando,—com gestos de um gatinho que brinca. Por fundo a tapeçaria na qual indolentes Heracles, nús e curvados, humilham, fiando em recas, o vigor saliente de enormes musculos; e Narcisos, vestidos de púrpura, contemplam, no espelho esverdeado das aguas, os cachos de ouro dos cabellos e a aba vermelha das gorras tremem por entre as amethystas e os topázios de um pavão que corôa o local do tanque.

Toda rosada em um amontoado de sedas e pelúcias,—pois ainda se não tinha preparado—ella comparava a sua com a brancura nua dos gessos ou dos mármoreos, fazia um mimosinho de flôr zangada diante de um espelho de Veneza, no qual só podia ver um dos olhos, e uma unica das covinhas, porque havia, bem no meio do crystal, um grupo branco, opaco, de arlequins. Pondo-se nas pontas dos pés, esticando-se, estendia as mãos—mãosinhas de criança, rapidas, traquinas, que sabem tão bem quebrar brinquedos, para os bibelots preciosos collocados na cornija do cofre á Henrique III; ria-se do diabo do japonês, de carranca furibunda, que se espartilhava violentamente em nuvens de madeira; sorria-se apenas para a pastorinha de porcellana, erija saia azul e lilaz, parecida com um lagarto virado, no esvoaçar de uma dansa iminovel; abria as caixas de marfim, incrustadas de filetes de ouro: ficava admirada vendo a mitra em leque de um Iris de bronze verde; achava muito feios os deuses hindús que tem uma ponta na cabeça—tal qual os Prussianos, disse ella—e que

sonham, acobardados «com os arrelhos nas mãos».

Olhava para tudo, tocava em tudo, nada punha no seu lugar. Parou deante do fogão. Era um fogão colossal, do qual pendiam até o chão colchas de setim bordadas a ouro—casulas ou toullas de altar, de que Silverio fizera cortinas. Ella afastou-as, admirou-se das altas cariatides de carvalho e sobretudo da vasta lareira onde poderia caber uma arvore nova com toda a ramagem.

Entrou ella mesma alli dentro, estalando de riso; ficou toda tosa poz-se a dansar valçando e saltou fôra bruscamente, atirando com força as cortinas, vermelha de prazor, como uma criança que sae de um esconderijo em que não puderam encontrar-a. Porém o que a encantou mais, foi uma chinella persa, de velludo purpurino, bordada de perolalhas, que descobriu dentro de um velho prato de cobre burilado. Ah! que lindo pantalo! sabe o que o sr. devia fazer? Já que estamos no Natal, colloque-o esta noite alli no fogão. E o que aconselhava, ella o fez: collocou o chinellinho por detraz das pesadas cortinas. «O pequeno Christo deve ser meu parente, pois que tem o mesmo nome que eu.

Vou dizer-lhe que traga um lindo mimo para o senhor.» Depois, occupou-se com outra coisa, com o retrato de fidalga por acabar: «Bonito, mas nada bonita;» com um passaro das ilhas, empalhado, que trepava em ramo de coral; com um alfauge mettido em bainha de prata cinzelada, e finalmente achou-se tão fatigada que se deixou cahir numa poltrona, cansada, dizendo:

—Uf! é bem interessante a sua casa; agora, já que o sr. quer ti-

FOLHETIM 12

ARTHUR ALBERTO

AMORES TRAGICOS

PRIMEIRA PARTE

Adelina de Saint Clair

VIII

MIRAGENS SEDUCTORAS

Chegou a tarde... Adelina, com a sua melhor toilette, esperava a chegada de Luiz.

A moça queria vêr o effeito que a sua belleza, realçada pelos adornos artificiaes, produziria em Luiz; queria vel-o contempal-a em extasis.

Com effeito o seu desejo foi satisfeito. O moço, ao vel-a, soltou uma exclamação de surpresa, que despertou agradável echo no amor proprio de Adelina.

Sorrio-se satisfeita. Toda a mulher que ama não deixa de ser um tanto coquette.

—Devêras?... disse ella, vermelha de alegria.

—A tua belleza rivalisa com a dos proprios anjos!...

—Isso agora é de mais, meu caro senhor.

—Não, querida; digo a verdade.

—Sabes?... perguntou, mudando de conversa.

—O quê, meu anjo?

—Que papai deseja ver-te...

—Olha, ainda ha pouco, quando recebi a carta de teu pai, convidando-me a vir aqui, julguei ouvir uma voz doce, mavisosa, divinal, segredar-me ao ouvido: «Luiz, tu és venturoso...»

—Ter-me-ia enganado, quorida? Seria um anjo que murmurou-me aquellas palavras, ou um demónio malfazejo que mofou do estado do meu pobre coração?...

—Foi o anjo, meu amigo, foi o anjo!... disse a menina, chorando comovida.

—Permitta Deus que assim seja... porque eu serei o mais feliz dos homens, vivendo para amar-te, para adorar-te... Tu serás a estrella que me guiará atravez os precipícios da vida; serás a flôr que perfumará a minha existencia; o idolo do meu coração; a realidade dos meus sonhos dourados...

—Oh! eu te amo!... exclamou a menina, lançando-se-lhe nos braços.

Luiz, cheio de amor, apertou-a em amoroso amplexo sobre o coração...

Era a atracção, na phrase de Alexandre Herculano, de duas almas sublimes que voaram uma para a outra.

A chegada do conde pôz fim ás expansões d'essas duas almas amantes.

Depois dos cumprimentos do costume, Adelina pegou na mão de Luiz e, approximando-se do pai, disse-lhe em tom solemne:

—Meu pai, eis o homem a que amo... o homem generoso que abandonou os seus para seguir-me, para enxugar-me as lagrimas...

Basta uma palavra sua para fazer-me a mim a mais ditosa das mulheres, e a elle o mais feliz dos homens.

Adelina não era mais a donzella tímida; era a amante apaixonada, cujas palavras abalaram profundamente o coração do conde que, disse, abraçando a ambos:

—Sim, minha filha, Luiz será meu filho, teu esposo...

IX

A NOITE TRAGICA

Não ha felicidade perfeita n'este mundo, diz um escriptor. E tem razão.

Sempre que se é feliz, ha de haver um demónio malfazejo que transforme de um momento para outro a felicidade em desgraça.

E' uma lei essa a que bem poucos teem a dita de escapar; e não fazem mais do que confirmá-la por meio de excepções a regra.

Quem não naufraga hoje, naufraga amanhã; quem não naufraga amanhã é porque naufragou hontem...

Infeliz humanidade!... Por mais que te apegues á sciencia, não conseguirás nunca mudar o curso da natureza. Assim foi, assim é e assim ha de ser.

Luiz e Adelina ignoravam que sobre suas cabeças pairava uma nuvem negra, prestes a desprender o raio da desgraça que devia fulminá-las; ignoravam que um abismo incommensuravel como as profundezas do oceano, ia abrir-se entre elles, separando-os para sempre...

E esse abismo, essa nuvem negra era João.

Desde que vira Adelina, no seu coração petrificado pelo crime, denegrido pelo vicio, brotou o amor, mas não o amor que nutrem as almas honestas, e sim um amor baixo, vil, ignobil, sedento, um verdadeiro amor de bandido.

(Continúa)

rar o meu retrato, não me mecho mais: pôde trabalhar.

—Não posso, disse Silverio, deixando cair os braços.

—Mas, porque?

Elle aproximou-se della, e ajoelhou-se lentamente:

—Porque amo-a, disse elle.

## II

Era verdade, elle amava-a. Lux, esta pequena Noel, estreira o anno passado no theatro de la Tour D'Auvergne, n'uma Revista em que ella fazia o papel mudo de «Phylloxera» haviam-lhe feito acreditar—tão tola era ella então,—que «Phylloxera» era o nome de uma rainha dos selvagens que viera a Paris para se photographar em casa de Nodar—e agora, á força de protecção, tendo um addido de embaixada chamado o negocio a si, representava de Coelho Branco no bailado de uma magica; esta louquinha que no espaço de doze mezes escrevera o nome em todos os espelhos de todos os gabinetes particulares, e que em summa, era simplesmente bonita—com a sua carinha redonda e gorducha na qual a bocca e os olhos pareciam uma peonia e dois escovinhos (bluets) dentro do leito cor de rosa—elle amava-a! E, isso, perdidamente, havia mais de tres mezes!

A principio achando-o absurdo quizera não pensar nella, vencer

esse desejo estúpido, não indo mais ao theatro onde podia vê-la, evitando as ceias em que ella pudesse estar. Esforços inuteis.

Rosa Noel empolgara-o e não o abandonava. Este lindo Coelhoinho, he pello de neve, tinha um modo de toear tambor tão brejeiro, que era-lhe impossivel esquecer-o: era no seu coração que batiam as pequenas vaqueiras durante todo o tempo. Um imbecil? sim, um apaixonado.

Resignou-se a ser ridiculo, achando afinal o ridiculo menos estúpido que o soffrimento.

«Minha senhora, escreven-lhe elle, quer-me deixar fazer o seu retrato para o proximo salão?»

Oh! se ella o queria! Principalmente se elle a pintasse em Coelhoinho. Imaginem: mostrar-se a toda a gente, como em scena, sem ter necessidade de para isso se fatigar. Por isso, não deixou de vir á hora marcada: Até trouxera, por precaução, o costume de Coelho. De resto, nada atravancador; mettido n'um lenço de rendas, cabia num bolso sem encher-o.

(Continua)

## ENTRE DOUS

O mundo se acabará n'um diluvio de agua, dizia um...

—Qual, tornava o outro; o mundo só terminará n'um grande incendio;

—E' boa então quer você disser que pega fogo no mar, visto ser elle uma parte do mundo.

—Ora, nesse caso se fôr á agua, tambem o sol fica molhado.

—Não sei; mas o que lhe asseguro é que o mundo não se acaba, sem a aparição dos trópos e phantasias de Virgilio Varzea e Cruz e Sousa.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Sycophantas I..

O estilo é homem, disse com grande verdade Buffon.

O estilo do sr. Chaves no artigo—insinuação hontem dirigido ao exm. sr. dr. Palmeiro, ordenando-lhe que tornasse sem effeito o acto de seu antecessor que demittiu o professor subvencionado do Tubarão, dá ao publico a biltado do individuo que produziu semelhante disparate.

Crendo-se no tempo do honesto Paranaguá, diz que ha sycophantas em palacio, sem vêr que atirava assim um insulto grosseiro a S. Ex.

Julgando que o Exm. Sr. Dr. Palmeiro tem medo de caretas, de pygméas, declara-se em expectativa sobre a annullação que deseja do acto do antecessor de S. Ex.

Descance, Sr. Chaves, a administração Paranaguá passou, e os sycophantas não tem mais entrada em palacio nem governo lá.

\*\*

## As Noções desafiadas

As pessoas armadas com a Salaparrilha do Bristol, o que residem nos districtos em que reinão as febres intermitentes e sezões, podem realmente gozar dessa enfermidade aniquiladora.—Um frasco deste poderoso tónico vegetal afugenta os calefrios, e perseverando-se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma gonorréica da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermitentes. Porém os benéficos effeitos d'esto grande Especifico conservador da vida, não se limitão a uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias. As o-crofalias de tipo mais horrivel, o Cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do fígado, o estado moribundo do estomago e do ventro, a Asthma, a tosse convulsa, as erupções, o Rheumatismo, a debilidad geral, são subjugadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimntados; graças ás suas qualidades suavizadoras, curativas e fortificantes.

Vende-se em todas as principaes lojas de drogas e em toda a parte do mundo.

372

Hoje ninguem mais fala na Europa senão das maravilhosas descobertas do Sr. PASTEUR sobre a raiva, suas variedades e seu tratamento. Desde a invenção da vacina por Jenner, nenhuma descoberta tão importante se tinha feito na sciencia medica, nem serviço tão notavel se tinha prestado á humanidade.

Mas, si o nome de PASTEUR excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão cruéis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a Epilepsia, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora, reputadas incuraveis se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da **SOLUÇÃO anti-nervosa**, preparada pelo Dr. LAROYENNE, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos somente lembrar aos que soffrem, o nome do Dr. LAROYENNE, pois elle bem o merece da humanidade.

## EDITAES

### Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector do Thesouro Provincial se faz publico que em cumprimento do que determina no art. 17 do regulamento que baixou com o acto do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de Junho de 1883, se acha aberta á bocca do cofre em todos os dias uteis, durante os mezes de Julho e Agosto do corrente anno, a cobrança do 1º semestre do imposto sobre o commercio, de que trata o art. 3º. da lei n. 1088 de 8 de Abril de 1884.

3ª. secção do Thesouro Provincial, 4 de Julho de 1885.—(O chefe de secção, A. L. do Livramento.

### Camara Municipal

A camara municipal d'esta capital faz publico, que em sessão de hoje, deu juramento e posse da administração d'esta provincia, ao Exm.

Sr. doutor Antonio de Lara da Fontoura Palmeiro, presidente nomeado por Carta Imperial de 20 do corrente mez.

Pago da camara municipal da cidade do Desterro, em sessão extraordinaria de 28 de Junho de 1885.

O presidente da camara, João Damasceno Vidal.—Antonio Venancio da Costa.—João Antonio Monteiro Braga.—Bouventura da Costa Vinhas.—Marciano José de Carvalho.—João Custodio Dias Faria.

### Alistamento Militar

O cidadão Patricio Marques Linhares, juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora do Desterro.

Faz saber aos que opresente edital lerem, que no dia primeiro de Agosto do corrente anno, se deve reunir a junta da parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do artigo 9º § 1º do Regulamento approved pelo Decreto n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo esta reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde; convoca, pois, todos os interessados a comparecerem n'esse lugar, dia e hora, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seu direito, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o Juizo da junta revisorio, que tem de apurar esse alistamento. E para conhecimento de todos manda layrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz. Eu Theotônio José de Souza, secretario da junta parochial o subscrevo.—Theotônio José de Souza.

Desterro, 1º de Julho de 1885.—Patricio Marques Linhares.

### Emancipação

O Dr. Felizberto Elysio Bezerra Montenegro, juiz de orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por S. M. o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Fuço saber aos que o presente edital virem que em audiencia do dia 25 de Junho do corrente anno, ficão declarados libertos pelo fundo de emancipação os seguintes escravos: Joaquina, matriculada sob n. 5 e sua filha Eulalia, matriculada sch n. 9, pertencentes a Justino José do Aberu; Eva, matriculada sob n. 786, pertencente a D. Maria Helena Silvy. Para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade. Desterro, 25 de Junho de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos, o escrevi.—Felizberto Elysio Bezerra Montenegro.

## DECLARAÇÕES

### Atenção

Vende-se a casa da rua 7 de Setembro n. 7; trata-se com o pharmaceutico Travassos, na rua do Menino Deus.

## COMMERCCIO

Desterro, 3 de Julho de 1885.

### ENTRADAS

Itajahy—hiate nac. «5 de Março», 1 d. m. A. L. G. Bastos, tons. 20, equip. 2, c. arroz.

—Hiate nac. «Aurora», m. J. F. da Silva, tons. 14, equip. 2, c. arroz.

Tijucas—hiate nac. «Flora», 1 d. m. J. C. de Souza, tons. 29, equip. 3, c. farinha de mandioca.

### SAIDA

Itajahy—hiate nac. «Joven Catharina», m. M. N. da Silva, tons. 22, equip. 4, c. varios generos.

### NAVIO EM CARGA

Rio Grande do Norte patacho norueg. «Garibaldi», farinha de mandioca.

### MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 21 volumes dos armazens.

### Rendimentos Escaes

#### ALFANDEGA

|           |     |            |
|-----------|-----|------------|
| Dia 1 e 2 | Rs. | 365\$068   |
| Dia 3     | Rs. | 858\$562   |
|           |     | 1.223\$630 |

#### THESOURO PROVINCIAL

##### 3ª. Secção

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Rendimento de 1 a 4 de Julho: |            |
| 85—86 (Geral . . . . .)       | 200\$600   |
| (Especial . . . . .)          | \$         |
|                               | 200\$600   |
| 84—85—Geral . . . . .         | 2.239\$155 |
|                               | 2.439\$755 |

# THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

## ALVARO DE CARVALHO

De ordem da directoria provino aos Srs. socios que a recita do corrente mez terá lugar na noite de 12.

O sorteio dos camarotes será feito no theatro ás 7 horas da noite de quinta-feira.

Desterro, 4 de Julho de 1885. — O secretario, *Henrique Cavares*.

## ANNUNCIOS

### PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

**Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade**

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral de Cambará*, é de um gozo agradávelissimo e muito eficaz contra a tosse, o fluxo, rouquidão, constipações desproizadas, dores de garganta, bronchites, escarros de sangue, catharro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerables attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*— basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como a de Hygiene da Corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allena de 1882, como premio a tão util descoberta.

### PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 dazia 13\$ e dazia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 dazia 15\$ e dazia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª — com pharmacia e drogaria á rua de Joao Pinto n.º 9—Desterro.

DESCONTAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações

### O UNICO VINHO

do Extracto de FICADO de BACALHAU cujo uso produz os mesmos resultados que o do

OLEO de FICADO de BACALHAU

Fado ao Extracto de Fígado de Bacalhau

CHEVRIER

EMBALEMANTE CHEVRIER

# DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

### DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricos dos RR. PP. Beneficentes, do Ferro Braval, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffiteau, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, termometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, madeiras, funlas, pulverisadores de líquidos, etc.

### PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de Joao Pinto 9

**VERDADEIROS GRãos de SAUDE do D<sup>r</sup> FRANK**

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte

Appareilles, estomachiques, parasitiques, reproductives, contra a falta d'appetito, a Obesidade, a Saracenia, os Vertigens, as Comgestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 e 3 grãos.

Exigir **CASQUINHA VERMELHA** com rotulo em 4 CORES, e a assignatura **D. ROBERTO** em verniz.

Em PARIZ, Pharmacia **LEBOY**

Depositos em todas as principaes Pharmacias

**EXPOSICION 1889**

**CARVÃO DO D<sup>r</sup> BELLOC**

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Carvão preparado pelo D<sup>r</sup> BELLOC é de grande efficacia no tratamento de:

**Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos,** que muitas vezes desesperão os doentes e os facultativos.

Tambem é, em tempo de Epidemia um bom preservativo.

O Carvão de Belloc COMO GARANTIA CUMPRE EXIGIR A ASSIGNATURA *Dr. Belloc*

se toma sob a forma de **Pó** ou de **Pastilhas**.

## VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso de

## PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

**BEAUTÉ ET JENNESSE**

**CRÈME-ORIZA**

de NINON LENCLOS

GRAND PARTI

PROF. de plusieurs

RUE S'HONORE

Esta CREME amacia e Arregoa a PELLE e de-LIMPA a TRANSPARENTA e PRECISO a face. Preserva também a beleza da PELLE dos ventos e das rugas.

**ORIZA-LACTÉ**

LOÇÃO EMULSIVA

Brancura refreia a pelle e faz desaparecer as manchas.

**ORIZA-VELOUTE**

Sabão pela receita do D<sup>r</sup> REVEL

O mais suave para a pelle

**ESS-ORIZA**

Perfume de todas as ramalhadas de flores novas

Adaptado para todas as

**ORIZA-VELOUTE**

PÓ de FLORES

Refreia a pelle e evita a vermelhidão e a irritação

**ORIZANNE**

DE JAMES CRISTOF

em um solo

Esta pasta de dentes suaviza e Arregoa a PELLE e de-LIMPA a face. Preserva também a beleza da PELLE dos ventos e das rugas.

**ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.**

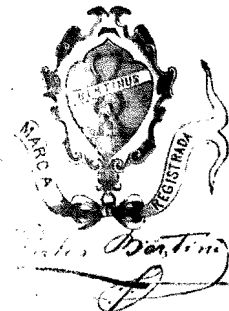
DESCONTAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS

Deposito principal: 207, rue Saint-Honoré, Paris

## Vende-se

um pintalão da Europa, erador, 3 filhotes cruzados com canária belga, um cardal e dois canários amburguezes; quem os pretender dirija se á rua da Constituição n.º 5, alfaiataria.

## TISICA PULMONAR



### HERVA HOMERIANA

Bomolho poderoso e efficaz para a cura da TUBERCULOSE PULMONAR CRONICA e de todas as molestias de pulmão e da garganta. Licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

### HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitais.

É usado também em diversos hospitais da Corte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima Herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, lithographado em tinta preta e impresso o PARECER DA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI — MARCA REGISTRADA acima.

Vende-se em Sapucaia na «PHARMACIA SAPUCAIENSE» de Paulo Joaquim de Oliveira. E na empmez da Agencia universal de publicidade Rio de Janeiro.

RUA DO SENADO NS. 16, 18 E 18 A

AGENTE NESTA PROVINCIA

**Luiz Horn & Comp.**

9 RUA DE JOÃO PINTO 9



EXPOSICION DE PARIS 1875

Cura de ASMA

de D<sup>r</sup> Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

## VENDE-SE

uma morada de casa com muito bons commodos, na rua do Coronel Fernando Machado n.º 25; para tratar com o proprietario Marianno Antonio de Jesus.